



12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

RESUMO EXPANDIDO

Grupo de Trabalho (GT): Educação Profissional e Tecnológica

Modalidade do trabalho: comunicação oral

Formato de apresentação: presencial

PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA O ENSINO MÉDIO INTEGRADO: TIKTOK E LITERATURA

Ana Paula Pereira Villela¹

Isabel Alves Linzmeyer²

Raquel Cardoso de Faria e Custódio³

PALAVRAS-CHAVE: Práticas Educativas, Literatura, Tik-Tok.

1. Introdução

Segundo George Steiner (2017), “aqueles que queimam livros, que banem e matam poetas sabem exatamente o que fazem. Seu poder é incalculável”. Considerando um dos objetivos dos Institutos Federais, que é a formação integral, a pesquisa intitulada “*Literatura, leitura literária e TikTok: prática educativa para o ensino médio integrado*” buscou compreender os movimentos criados pela rede social TikTok em relação à literatura brasileira e à leitura literária, tendo em vista o alcance dessa plataforma entre os estudantes.

¹Mestrado, Instituto Federal Catarinense, São Bento do Sul, Santa Catarina, Brasil, ana.villela@ifc.edu.br

²Ensino Médio Integrado, Instituto Federal Catarinense, São Bento do Sul, Santa Catarina, Brasil, isabel.linzmeyer.ifc@gmail.com

³Doutorado, Instituto Federal Catarinense, São Bento do Sul, Santa Catarina, Brasil, raquel.custodio@ifc.edu.br

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

O “poder incalculável”, destacado por Steiner (2017), refere-se àqueles que impedem o acesso aos livros, constituindo parte de um projeto que combina o arcaico da colonização e do processo escravista com os avanços tecnológicos que,

quando apropriados privadamente, ampliam a concentração de propriedade e riqueza nas mãos de poucos grupos (Frigotto, 2023, p. 11). Diante desse cenário, é fundamental que a sociedade se aproprie dos avanços tecnológicos, pois eles também fazem parte de nossos direitos como cidadãos. A leitura, por sua vez, nos instrumentaliza para nos opormos a esse poder.

A importância do ato de ler, conforme Freire (1989), está na promoção de uma percepção crítica e na capacidade de “re-escrita do lido” na realidade — um exercício para a vida. Todorov (2009) exemplifica: “[a literatura] me faz descobrir mundos que se colocam em continuidade com essas experiências e permite melhor compreendê-las”. Assim, a literatura amplia nosso universo e nos convida a imaginar outras maneiras de concebê-lo e organizá-lo. Esse exercício não deve ser restrito apenas aos poucos que se interessam espontaneamente por ela.

Ao observarmos além dos muros escolares, percebemos um intenso movimento de incentivo à leitura nas redes sociais, especialmente no TikTok, onde uma ampla comunidade de *booktokers* cria estratégias criativas para atrair leitores de todos os gêneros literários. São vídeos curtos, de até cinco minutos, nos quais jovens e adultos compartilham preferências, opiniões e recomendações. Essas informações e opiniões buscam incentivar a leitura, seja por gosto pessoal, seja por patrocínios.

Diante desse contexto, este estudo teve como objetivo identificar os *booktokers* brasileiros e suas indicações de literatura brasileira e estrangeira, bem como os gêneros e estratégias utilizadas como incentivo à leitura literária, a fim de repensar e enriquecer práticas educativas no ensino de literatura no Ensino Médio Integrado, com vistas à formação integral dos estudantes.

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

2. Referencial teórico

O TikTok, segundo seu site oficial, tem como missão encorajar a imaginação humana, promovendo a expressão criativa e o enriquecimento cultural. Assim, as contas voltadas à leitura literária podem contribuir significativamente para práticas educativas relacionadas ao ensino da literatura.

As novas gerações estão cada vez mais familiarizadas com o conhecimento em formatos breves e dinâmicos. Entretanto, a leitura literária exige tempo, atenção e certa solitude. Essa diferença de ritmos cria um espaço de tensão, mas também de oportunidade.

No prefácio de *Como e por que ler*, Bloom (2001, p. 15) afirma: “Não existe apenas um modo de ler bem, mas existe uma razão precípua por que ler [...] é o mais benéfico dos prazeres”. A leitura conduz à alteridade, tanto a nossa quanto a dos outros. Assim, é necessário compreender os novos caminhos que se formam com as tecnologias de comunicação e as práticas digitais.

Cosson (2014, p. 12) reforça que “a literatura é plena de saberes sobre o homem e o mundo [...] tem o poder de se metamorfosear em todas as formas discursivas. Ela também tem muitos artifícios [...]. A literatura nos diz o que somos e nos incentiva a desejar e a expressar o mundo por nós mesmos”.

Portanto, buscar formas não tradicionais de incentivo à leitura é essencial, especialmente aquelas acessíveis aos estudantes — muitas vezes “na palma da mão”. A integração entre cultura digital e letramento literário pode promover um olhar mais humanizado e crítico sobre o mundo, articulando cultura, tecnologia e educação.

3. Metodologia

A presente pesquisa, de natureza translacional, visou aplicar estratégias de caráter básico em direção a resultados práticos, estabelecendo uma ponte entre a pesquisa

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

teórica e aplicada. Seu objetivo foi gerar práticas educativas implementadas na comunidade acadêmica e, potencialmente, em outras instituições de ensino.

Quanto à abordagem, a pesquisa teve caráter quantitativo em sua fase inicial — dedicada à análise do universo das redes sociais — e será complementada, em fase posterior, por uma abordagem qualitativa, que permitirá a transposição das descobertas em práticas pedagógicas.

Em relação aos objetivos, trata-se de uma pesquisa exploratória. Foram utilizados procedimentos como a pesquisa bibliográfica, para compreender o estado da arte sobre o tema, e a netnografia, definida como “uma adaptação da metodologia de pesquisa etnográfica para ambientes digitais” (Pereira; Monteiro, 2021, p. 82). Essa metodologia permite compreender aspectos culturais de comunidades no ciberespaço, conciliando observação participante com as especificidades da interação online, como acessibilidade, anonimato e arquivamento (Kozinets, 2014, p. 60). A coleta de dados seguiu as etapas de planejamento, entrada, coleta e interpretação, possibilitando compreender como se dá a presença da literatura brasileira no TikTok. Ressalta-se que a parte qualitativa da pesquisa ainda está em desenvolvimento.

4 Resultados e discussão

Os resultados iniciais indicam que a presença da literatura — especialmente a brasileira — no TikTok ainda é limitada. Foram identificados menos de dez criadores dedicados exclusivamente à divulgação de obras e autores nacionais, o que demonstra um espaço pouco explorado na plataforma.

Ao incluir perfis que abordam literatura brasileira e estrangeira, observou-se um número expressivo de influenciadores com alto engajamento: entre 10 e mais de 100 criadores com mais de um milhão de curtidas, e cerca de 80 com índices entre 500

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

mil e 999 mil. Ainda assim, a literatura nacional raramente ocupa posição central nesses conteúdos.

A análise revelou que o algoritmo da plataforma favorece conteúdos de apelo visual e emocional, o que restringe o alcance de produções literárias mais reflexivas. Essa lógica de visibilidade baseada em tendências, e não em relevância cultural, constitui um obstáculo à difusão da literatura brasileira.

Por outro lado, o TikTok se mostra um espaço fértil de mediação cultural, especialmente quando utilizado criticamente por educadores. A análise sugere que a apropriação pedagógica da plataforma pode ampliar o contato dos estudantes com a literatura e favorecer práticas de convivência democrática, ao estimular o diálogo, o respeito à diversidade de interpretações e o protagonismo juvenil.

5. Considerações finais

Conclui-se que o TikTok pode ser incorporado ao ensino de literatura como uma ferramenta de mediação cultural, desde que aliado a uma prática pedagógica consciente de seus limites e potencialidades.

A baixa representatividade da literatura brasileira na plataforma representa tanto um desafio quanto uma oportunidade de ampliar o repertório cultural dos estudantes. A articulação entre literatura, cultura digital e ensino integrado contribui para formar leitores críticos e protagonistas de sua experiência estética e social, reafirmando a escola como espaço de convivência democrática e de formação integral.

Referências

BLOOM, Harold. **Como e por que ler**. Trad. José Roberto O'Shea. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed., 4. reimpr. São Paulo: Contexto, 2014.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**.

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

FRIGOTTO, Gaudêncio (org.). *Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento*. Rio de Janeiro: UERJ/LPP, 2018.

FRIGOTTO, Gaudêncio (org.). *O ensino médio no Brasil e sua (im)possibilidade histórica*. Rio de Janeiro: UERJ/LPP, 2023.

KOZINETS, Robert V. *Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online*. Trad. Daniel Bueno. Porto Alegre: Penso, 2014.

PEREIRA, A. A. S.; MONTEIRO, J. C. S. “Jornalismo no TikTok, check!”. *Revista Latino-Americana de Estudos Científicos*, v. 2, n. 12, 2021. ISSN 2675-3855.

STEINER, George. *A morte da tragédia*. São Paulo: Perspectiva, 2017.

TODOROV, Tzvetan. *A literatura em perigo*. Rio de Janeiro: Difel, 2009.

Realização



Financiamento



fapesc

Apoio



UNIVERSIDAD
NACIONAL DE CORDOBA

